

Resumos de Teses

Estudo da vascularização do carcinoma hepatocelular após uso de contraste ultra-sonográfico.

Autora: *Daniela K. Matsuda Guimarães.*

Orientador: *Giovanni G. Cerri.*

Tese de Doutorado. FMUSP, 2002.

A neovascularização do carcinoma hepatocelular (CHC) é a principal responsável por seu potencial de invasão e crescimento desordenado. A investigação com a ultra-sonografia Doppler fornece dados importantes na avaliação do CHC. Contudo, o método apresenta algumas restrições associadas à inacessibilidade aos vasos de pequeno calibre e com fluxo lento, demonstrando baixa sensibilidade para essa finalidade. O advento de substâncias eco-realçadoras e a possibilidade de sua aplicação clínica permitiriam a melhor visualização dos vasos tumorais, o que poderia auxiliar no diagnóstico diferencial com lesões benignas.

O objetivo deste trabalho visou avaliar a vascularização do CHC com o emprego do contraste ultra-sonográfico.

Foram estudados 20 pacientes portadores de CHC, de ambos os sexos, com idades entre 40 e 60 anos. Todos submeteram-se ao exame de ultra-sonografia com Doppler colorido antes e após a administração do agente de contraste (Levovist®). Fez-se a pesquisa da vascularização tumoral, classificando-a em quatro padrões (cesta, contorno, intramural e misto) e em cinco graus (segundo a visualização dos vasos tumorais), comparando os dados antes e após a administração do contraste.

Obtivemos nove nódulos com padrão intramural (45%), sete com padrão contorno (35%) e quatro com padrão cesta (20%). Em relação aos graus de vascularização, obtivemos dez nódulos com grau 1 (50%) e dez nódulos com grau 2 (50%). Após a utilização do contraste, observamos apenas três nódulos com padrão contorno (15%), sete com padrão cesta (35%), três com padrão intramural (15%) e sete com padrão misto (35%). Em relação aos graus, obtivemos três nódulos

com grau 2 (15%), seis com grau 3 (30%), 11 com grau 4 (55%) e nenhum com grau 1.

O emprego do contraste mostrou, de acordo com os resultados obtidos, ser eficaz no incremento da identificação dos sinais vasculares tumorais, constituindo-se promissor avanço na área da ultra-sonografia.

Carcinomas mamários focais à ressonância magnética: avaliação por BI-RADS e suas características de realce e avaliação da sua reprodutibilidade.

Autor: *Su Jin Kim.*

Orientador: *Nestor de Barros.*

Tese de Doutorado. FMUSP, 2002.

A ressonância magnética (RM) de mama é extremamente sensível na detecção de carcinomas, porém apresenta uma especificidade menor e bastante variável. Este fato é, em parte, decorrente da grande variedade de técnicas de RM usadas para a aquisição e processamento das imagens e diferentes critérios para a sua interpretação. Os critérios morfológicos têm propiciado uma melhora da especificidade quando usada para descrever achados de RM de mamas, porém a sua utilidade na descrição de lesões tem sido limitada pela falta de um sistema de classificação definitivo.

Na ausência de um léxico atual específico para RM de mama, este estudo foi realizado com o intuito de avaliar se a terminologia e as categorias de impressão final do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS™) (um léxico desenvolvido para facilitar a interpretação e comunicação entre médicos na descrição de achados morfológicos na mamografia) pode ser utilizado para descrever as massas mamárias detectadas por RM e testar sua reprodutibilidade, pela análise da variabilidade intra e interobservador, com a participação de quatro radiologistas. A terminologia do BI-RADS foi escolhida por ser bem estabelecida e familiar aos radiologistas mamários e por ser, atualmente, o padrão para laudos de mamografia.

Foi escolhido, neste estudo, limitar a avaliação a massas encontradas nas RM de mamas, como um projeto piloto, por serem elas similares às observadas nas mamografias. Foram incluídos termos para descrever os padrões de realce apresentados pelas massas, sendo este um aspecto morfológico proeminente na RM de mama. Como o estudo foi realizado num centro de referência de câncer, com uma população de pacientes mal representada, foi dado enfoque aos carcinomas invasivos, tanto ductais quanto lobulares.

Foram estudados 68 carcinomas invasivos, sendo que os termos mais prevalentes utilizados para descrevê-los foram massas de forma irregular, de bordas espiculadas e com padrão de realce heterogêneo. Os termos margens microlobuladas, distorção arquitetural (como achado principal) ou septações internas com ou sem realce não foram utilizados. A impressão final dos 68 carcinomas foi categoria 5 (altamente sugestivo de malignidade) em 61% (41/68) dos casos, categoria 4 (anormalidade suspeita) em 35% (24/68) e categoria 3 (provavelmente benigno) em 4% (3/68). As três lesões que receberam a impressão final categoria 3 apresentaram realce homogêneo em 67% (2/3) dos casos, margens circunscritas em 100% (3/3) e formas, respectivamente, oval, lobular ou arredondada (100%). Realce anelar foi observado em 20,6% (14/68) dos carcinomas invasivos, sendo que nenhum carcinoma lobular invasivo puro apresentou este tipo de padrão de realce.

A concordância interobservador foi avaliada através do teste estatístico Kappa, apresentando concordância moderada para margens, forma, padrão de realce das massas e categoria de impressão final. Concordância intra-observador foi substancial para forma e moderada para padrão de realce, margens e categoria de impressão final, estando estes resultados dentro dos limites esperados quando comparados a estudos realizados com outros métodos de imagens das mamas.